

bastar para os holocaustos, e sacrificios, e banhas.

8 E fez Salomão então huma Festa solemne por sete dias, e todo o Israel com elle, sendo muito grande o ajuntamento, des da entrada de Emath até a Torrente do Egypto.

9 E ao oitavo dia celebrou a Festa do solemne ajuntamento; porque nos sete dias tinha elle feito a dedicação do Altar, e celebrado a solemnidade dos Tabernaculos por sete dias.

10 Assim no dia vigesimo terceiro do setimo mez despedio os povos para as suas tendas, cheios d'alegria, e de contentamento pelas graças, que o Senhor tinha feito a David, e a Salomão, e ao seu povo d'Israel.

11 Acabou pois Salomão a casa do Senhor, e o palacio do Rei, e tudo o que elle dentro em seu coração tinha proposto fazer na casa do Senhor, e no seu proprio palacio, e foi bem succedido.

12 E o Senhor lhe appareceu de noite, e disse: Eu ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrificio.

13 Se acaso eu fechar o Ceo, e não cahir chuva, e mandar, e ordenar aos gafanhotos, que devorem a terra, e mandar a peste ao meu povo;

14 E invertendo-se o meu povo, sobre o qual foi invocado o meu Nome, me rogar, e buscar a minha face, e fizer penitencia dos seus máos caminhos; eu tambem o ouvirei do Ceo, e perdoarei os seus peccados, e purificarei a sua terra.

15 Os meus olhos tambem se abrirão, e os meus ouvidos attenderão á oração d'aquelle, que orar n'este lugar.

16 Porque eu escolhi, e santifiquei este lugar, para n'elle estar o meu Nome para sempre; e para n'elle estarem fixos os meus olhos, e o meu coração em todo o tempo.

17 Tu tambem, se andares na minha presença, como andou David, teu pai, e se obrares em tudo conforme as ordens, que hei dado, e guardares os meus preceitos, e leis;

18 Eu conservarei o throno do teu reino, assim como o prometti a David, teu pai, dizendo: Não faltará varão da tua linhagem, que seja Principe em Israel.

19 Mas se vós vos desviardes de mim, e deixardes as minhas Leis, e os mandamentos, que eu vos propuz, e seguirdes o serviço dos deoses estranhos, e os adorardes;

20 Eu vos arrancarei da minha terra, que vos dei: e lançarei para longe de minha presença este Templo, que consagrei ao meu Nome, e o entregarei para servir de fabula, e d'exemplo a todos os povos.

21 E esta casa se tornará em proverbio

para todos os que passarem, e cheios d'espanto dirão: Porque se houve o Senhor assim com esta terra, e com esta casa?

22 E lhes responderão: Porque deixarão o Senhor, Deos de seus pais, que os tirou da terra do Egypto, e porque tomarão deoses estranhos, e os adorarão, e reverenciarão: por isso vierão sobre elles todos estes males.

CAPITULO VIII.

Salomão funda varias cidades. Faz seus tributarios os restos dos Chananeos. Ordena os Officios dos Sacerdotes, e dos Levitas. Manda huma frota a Ophir.

PASSADOS pois vinte annos, depois que Salomão edificára a casa do Senhor, e o seu palacio;

2 Reedificou as cidades, que Hiram tinha dado a Salomão, e fez habitar n'ellas os filhos d'Israel.

3 Foi tambem a Emath de Suba, e apossou-se d'ella.

4 E fundou Palmira no deserto, e edificou outras cidades fortissimas em Emath.

5 E fundou Bethoron tanto a Alta, como a Baixa, cidades muradas, que tinham portas, e ferrolhos, e fechaduras;

6 E tambem a Balaath, e a todas as mais praças fortes, que forão de Salomão, e a todas as cidades das carroças, e as cidades dos homens de cavallo: Salomão edificou tudo o que quiz, e dispôz assim em Jerusalem, como no Libano, e em toda a extensão de seus Estados.

7 Todos os povos, que tinham ficado dos Hetheos, e dos Amorrheos, e dos Ferezeos, e dos Heveos, e dos Jebuseos, que não erão da linhagem d'Israel;

8 Mas sim dos filhos, e descendentes d'aquelles, que os filhos d'Israel tinham deixado com vida, Salomão os fez seus tributarios até o dia d'hoje.

9 Porém dos filhos d'Israel não lançou elle mão para trabalharem nas obras do Rei; porque erão homens de guerra, e os primeiros Officiaes, e os commandantes das suas carroças, e cavallaria.

10 E todos os maiores Officiaes do exercito do Rei Salomão chegavão ao número de duzentos e sincoenta, que amétravão o povo.

11 E mudou a filha de Faraó da Cidade de David para a casa, que lhe tinha edificado. Porque disse o Rei: Não habitará minha mulher na casa de David, Rei d'Israel, por quanto foi santificada; porque entrou n'ella a Arca do Senhor.

12 Então offereceo Salomão holocaustos ao Senhor, sobre o Altar do Senhor, que tinha levantado diante do portico,

13 Para offerecer n'elle cada dia sacrificios conforme a ordenação de Moysés, nos sabbados, e nas Neomenias, e nos dias so-

lemnes, tres vezes no anno, a saber, na Festa dos Asmos, e na Festa das Semanas, e na Festa dos Tabernaculos.

14 E estabeleceo, conforme a ordem de David, seu pai, as obrigações dos Sacerdotes em os seus ministerios; e a ordem dos Levitas, para cantarem os louvores, e para servirem diante dos Sacerdotes, segundo o rito de cada dia; e a distribuição dos porteiros por cada huma das portas; porque assim o havia mandado David, homem de Deos.

15 E não transgredirão as ordens do Rei, tanto os Sacerdotes, como os Levitas, em tudo o que lhes tinha mandado, e nas guardas dos thesouros.

16 Teve Salomão preparadas todas as cousas necessarias, des do dia, em que lançou os fundamentos da casa do Senhor, até o dia, em que a acabou.

17 Então foi Salomão a Asiongaber, e a Ailath á praia do Mar Roxo, que he na terra d'Edom.

18 E o Rei Hiram lhe mandou por seus vassallos náos, e marinheiros práticos do mar; o forão com a gente de Salomão a Ophir, e de lá trouxerão ao Rei Salomão quatrocentos e sincoenta talentos d'ouro.

CAPITULO IX.

A Rainha de Sabá vem ver a Salomão. Riquezas d'este Príncipe. Descrição do seu Throno. Morte de Salomão. Succede-lhe Roboão.

A RAINHA de Sabá, tendo tambem ouvido a fama de Salomão, veio a Jerusalem para o sondar por enigmas, trazendo comsigo grandes riquezas, e camelos, que vinhão carregados d'aromas, e de grande quantidade d'ouro, e de pedras preciosas. Tanto que ella se apresentou a Salomão, expôz-lhe tudo o que tinha no seu coração.

2 E Salomão lhe explicou tudo o que ella lhe propozera: não houve cousa alguma, que elle lhe não pözesse claro.

3 Logo que ella viu a sabedoria de Salomão, e a casa, que elle edificára,

4 E tambem os manjares da sua meza, e os aposentos dos seus servos, e os officios dos que o servião, e os seus vestidos; tambem os copeiros, e os seus vestidos; e as victimas, que immolava na casa do Senhor; ficou espantada como fóra de si.

5 E disse ao Rei: He verdade o que das tuas virtudes, e da tua sabedoria ouvi no meu Reino.

6 Eu não acreditava aos que mo contavão, até que eu mesma vim, e vi com os meus olhos; e me desenganei, que apenas se me tinha dito ametade da tua sabedoria: as tuas virtudes sobrexcedem a mesma fama.

7 Bemaventurados os teus póvos, e bemaventurados os teus servos, que estão

sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria.

8 Bemdito seja o Senhor, teu Deos, que quiz collocar-te sobre o seu throno, como Rei, fazendo as vezes do Senhor, teu Deos. Como Deos ama a Israel, e quer conservallo para sempre, por isso te estabeleceo por seu Rei, para o julgares, e lhe administrares a justiça.

9 E presenteou ao Rei com cento e vinte talentos d'ouro, e huma prodigiosa quantidade d'aromas, e pedras preciosissimas: não se virão já mais perfumes tão excellentes, como os que a Rainha de Sabá deo ao Rei Salomão.

10 E os servos de Hiram com os de Salomão trouxerão tambem ouro de Ophir, e madeiras de thyno, e pedras de summo preço:

11 Das quaes madeiras, isto he, das madeiras de thyno, fez o Rei os degrãos da casa do Senhor, e do palacio real, e as citharas, e os salterios dos musicos: nunca se virão na terra de Juda madeiras semelhantes.

12 E o Rei Salomão deo á Rainha de Sabá tudo o que ella desejou, e o que ella pediu, e muito mais do que ella lhe havia trazido: e ella retirando-se, voltou para a sua terra com a sua comitiva.

13 E o peso do ouro, que todos os annos se trazia a Salomão, era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro;

14 Sem contar aquella somma, que lhe costumavão trazer os Depütados de varias nações, e os negociantes, e todos os Reis da Arabia, e os Governadores das provincias, que trazião ouro, e prata a Salomão.

15 Fez pois o Rei Salomão duzentas lanças d'ouro do peso de seiscentos siclos, que se despendião em cada huma das lanças;

16 E tambem trezentos escudos d'ouro, de trezentos siclos d'ouro, com que se cubria cada escudo; e o Rei os pöz no seu Arsenal, que estava situado no bosque.

17 Fez mais o Rei hum grande Throno de marfim, e o revestio de purissimo ouro.

18 E os seis degrãos, pelos quaes se subia ao Throno, e hum estrado d'ouro, e dous braços de huma e outra parte, e dous leões ao pé dos dous braços;

19 E mais outros doze leõesinhos postos de huma e outra parte sobre os seis degrãos: não houve Throno semelhante em todos os Reinos.

20 E todos os vasos da mesa do Rei erão d'ouro, e a baixella do palacio do bosque do Libano era d'ouro purissimo: porque então reputava-se por nada a prata.

21 Porque as frotas do Rei hião de tres em tres annos com a gente de Hiram a Tharsis; e trazião de lá ouro, e prata, e marfim, e bugios, e pavões.